

**cR**

Centro  
de Referência  
Paulo Freire

**Este documento faz parte do acervo  
do Centro de Referência Paulo Freire**

**[acervo.paulofreire.org](http://acervo.paulofreire.org)**



InstitutoPauloFreire

# CULTURA POPULAR A GRANDE ATRAÇÃO DO BRASIL DE HOJE

O acadêmico Pedro Castro Silva, tenente da Polícia Militar e aluno do Instituto de Ciências Sociais e da Faculdade de Filosofia da Universidade da Bahia, acaba de regressar de uma viagem de observação sobre cultura popular no nordeste, em companhia do dr. Paulo Fernando de Moraes Farias, ambos membros do setor de educação do Centro Popular de Cultura da União dos Estudantes da Bahia.

Em declarações a este vespertino disse: "Entendemos que a sociedade brasileira atravessa atualmente uma etapa de superação de fases anteriores, especialmente no que tange aos problemas de áreas populacionais que não participam do nosso processo sócio-político-econômico. Por isso mesmo têm-se constituído uma constante preocupação dos círculos intelectuais do nordeste a tentativa de integração dessa camada marginal do povo no desenvolvimento do país, do que tivemos prova evidente na viagem que acabamos de realizar. Daí a existência de órgãos como o Movimento de Cultura Popular, em Pernambuco, a Campanha de Educação Popular, na

gãos que atuam através do cinema, rádio, teatro e meios informais de educação. Talvez bastasse para fazermos uma idéia do que vai pelo nordeste no âmbito da cultura popular fazermos uma referência ao Serviço de Extensão Cultural da Universidade do Recife. Aquele serviço, sob o seu Diretor "estendendo a dimensão espacial da Universidade, no campo da educação de adultos". Promovendo cursos de realidade brasileira desde o ano passado em níveis universitário, secundário e sindical serve de veículo de comunicação entre a Universidade e as instituições ou grupos sociais que estão fóra dela. Com o apoio do Reitor da Universidade do Re-

Trata-se de uma experiência autêntica que se caracteriza por quebrar todos os preconceitos relativos a alfabetização de adultos, além de dar um significativo avanço sobre os processos da educação formalista de nossa escola tradicional. O método do Prof. Paulo Freire, cujo conhecimento nos foi transmitido por exposições do próprio autor e pela observação no local de seu emprego, utiliza-se da intuição na mente do analfabeto de vocábulos associados a imagens que posteriormente são retiradas mediante estímulos exteriores. Introduce novas técnicas que partem da construção de um universo vocabular orientado por pesquisas regionais. O diálogo de uma equipe anteriormente preparada com o povo do local da experiência, permite a seleção de palavras específicas que são usadas no curso dado à base de debates, projetando-se na oportunidade slides ou fichas com gravuras abrangendo situações familiares ao grupo que está sendo alfabetizado. Aqueles assuntos vão servir de temas para discussão, permitindo a utilização dos vocábulos selecionados para os exercícios de leitura e escrita.

Interessante é notar que com o emprego desse método toda uma terminologia tradicional é substituída por outra nova, numa tentativa de inserir os membros da equipe alfabetizadora e os analfabetos num único ambiente cultural que possa formar um conjunto entre a erudição e o saber popular. Como exemplo lembrariamos que não há escola, professor, aula ou aluno, mas círculo de cultura, coordenador de debate e participante de debate. Tivemos oportunidade de ver várias pessoas que eram totalmente analfabetas escrevendo e lendo com apenas cerca de 30 horas de curso, a que ainda não havia sido terminado o Plano Piloto em experimentação.

Finalizando sua exposição feita à nossa reportagem, declarou o Ten. Pedro Castro:

"Tais fatos levam-nos a crer que o acervo de conhecimentos teóricos-práticos por nós adquiridos durante a recente viagem, dificilmente sintetizáveis numa entrevista, poderão contribuir bastante para a dinamização do Departamento de Educação do Centro Popular de Cultura do nosso Estado, a que temos emprestado a nossa voluntária e modesta colaboração nas horas disponíveis. Este, numa tendência atual de expansão de sua atuação experimental do ano de 1962, carece de uma substancial ampliação que corresponda a apetência do numeroso índice de analfabetos da população de nossa capital, o que viria de encontro ao trabalho comum que se vem desenvolvendo no setor de educação em todo o nordeste do país.

Aqui na Bahia, já realizamos palestras sobre o assunto no Instituto de Ciências Sociais e Faculdade de Filosofia da U.B. que faremos igualmente em breves dias, por recomendação do seu comandante geral, no



O clichê fixa o momento em que o ten. Pedro Silva, concedia entrevista à reportagem de "A Tarde"

Paraíba, o Serviço de Coordenação da Educação e a campanha "De pé no chão também se aprende a ler", no Rio Grande do Norte, todos eles patrocinados ou subvencionados pelos poderes públicos regionais e voltados para uma educação assistemática e intensiva, em termos populares, de adultos e crianças, objetivando uma conscientização capaz de engajar aquelas populações na problemática geral do nosso povo.

cife o Serviço de Extensão Cultural se propõe a dar às outras Universidades Brasileiras um testemunho de nova política universitária.

### NOVO MÉTODO DE ALFABETIZAÇÃO EM 40 HORAS

Por coincidência, o Diretor daquele serviço, Prof. Paulo Freire, é também o criador do método de Alfabetização de Adultos em 40 horas, com auxílio áudio-visual, atualmente em experimentação na cidade de Angicos, no Rio Grande do Norte.

INSTITUTO PAULO FREIRE  
Rua Centro Corá, 550 2.º andar  
Tel: (11) 3021-5536 Fax: (11) 302-05061-100 - São Paulo - SP -  
E-mail: ipf@paulofreire.org